

## CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO SOBRE O METABOLISMO DO ÁLCOOL NO CORPO HUMANO

Mateus da Cruz Pimentel<sup>1</sup>, Kailane dos Santos Fiuza Oliveira<sup>1</sup>, Maria Letícia Araújo Almeida<sup>1</sup>, Rita Terezinha de Oliveira Carneiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Biomedicina (UNIMAM), pimentelcruz14@gmail.com; marialeticia07@gmail.com; kayfiuza2002@gmail.com; <sup>2</sup>Doutora em Ciências (FIOCRUZ-BA). Docente do Centro Universitário Maria Milza (UNIMAM), ritaterezinha@gmail.com

Bebidas alcoólicas são substâncias químicas produzidas a partir de diferentes processos fermentativos, cujo consumo pode causar diferentes efeitos no corpo humano a depender do teor alcóolico e do volume ingerido. A metabolização do álcool ocorre em nível hepático, onde ocorre sua conversão final em dióxido de carbono, água e calor. As bebidas são consideradas drogas lícitas de fácil acesso, rápida assimilação e que favorece a socialização, fatores que contribuem para que seu consumo ocorra de forma demasiada. Bebida alcoólica é uma droga lícita, que mediante ao nível e período de consumo, pode causar uma depressão no sistema nervoso central e dependência. Na bebida alcoólica encontramos o etanol, que mesmo não sendo recomendado seu consumo, ele é de fácil acesso e consumido em grande escala pela população. Seus efeitos no corpo humano, são explicados, onde no início do consumo, o álcool vai para o estômago e se espalha pelo corpo através da corrente sanguínea e chega até o cérebro. O álcool é quebrado por uma enzima localizada no fígado que transforma em acetaldeído e depois em acetato, depois se transforma em calor e é eliminado quando torna-se água e dióxido de carbono. Quando ingerido acima da quantidade que o organismo consegue filtrar o álcool, atinge o cérebro causando inicialmente efeitos como sensação de felicidade, leveza, no entanto, pode causar tontura, enjoo e vômito. O uso exacerbado do álcool por longos períodos pode trazer consequências irreparáveis, dentre elas podemos citar irritação do estômago, insuficiência renal, dentre outros. Podem causar também alterações cerebrais no sistema nervoso central, ou seja, uma substância que diminui a atividade do cérebro, alterando a ação de neurotransmissores, como o ácido gama-aminobutírico, o glutamato e a serotonina, em doses muito altas pode haver intoxicação, parada cardiorrespiratória possibilidade de sequelas neurológicas e até mesmo morte. Outra consequência é a lesão hepática, o fígado é responsável pelo metabolismo desta substância, logo o seu consumo em grandes proporções pode levar a esteatose hepática, conhecida também como fígado gorduroso. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo, descrever o entendimento dos graduandos dos cursos de saúde, do Centro Universitário Maria Milza (UNIMAM), sobre o consumo e processo degradativo de bebidas alcoólicas no corpo humano e os efeitos metabólicos a partir desse consumo, onde utilizamos formulário de pesquisa com perguntas e respostas, sobre o consumo do álcool e seus efeitos, e os resultados parciais mostram que quase 70% dos alunos fazem uso de bebidas alcoólicas e não sabe o efeitos metabólicos das mesmas.

**Palavras-chave:** Ensino Superior. Química. Jovens.